

AMÓS

CAPÍTULO 1

MISSÃO DE AMÓS. VINGANÇAS DO SENHOR CONTRA DAMASCO, CONTRA OS FILISTEUS, CONTRA OS TÍRIOS, CONTRA OS IDUMEUS, E CONTRA OS AMONITAS.

1 Palavras de Amós, que foi um dos pastôres de Técula: Do que viu tocante a Israel, nos dias de Osias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto. (1)

2 E disse: O Senhor rugirá de Sião e de Jerusalém fará ouvir a sua voz: E os deliciosos prados dos pastôres choraram, e o cume do Carmelo se secou.

(1) **PALAVRAS** — Seguimos a tradução comum, porém o hebreu tem a força de fatos, acontecimentos.

UM DOS PASTORES DE TÊCUA — Aldeia da tribo de Judá, quatro léguas de Jerusalém para o meio-dia. (2 Par 11, 6). — S. Jerônimo. Foi tomada pelos hebreus por ocasião da sua entrada na terra prometida, e restaurada por Caleb.

DOIS ANOS ANTES DO TERREMOTO — Dêste terremoto, em tempo do rei Osias, fala também, muitos anos depois, o profeta Zacarias no cap. 14, versículo 5. E José Historiador, no livro XI das Antiguidades Judaicas, cap. XI diz que êle acontecera ao tempo que Osias pretendia pegar êle mesmo no Turíbulo, para oferecer o incenso ao Senhor, como se lê na História dos Reis, 4 Rs 15, 5.

Amós 1, 3-7

3 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que o povo de Damasco cometeu três e quatro vêzes, eu não o converterei: Pois que êstes homens fizeram passar carros armados de ferro por cima dos habitantes de Galaad. (2)

4 Portanto eu porei fogo à casa de Azael, e êsse fogo devorará os palácios de Benadad.

5 E farei em migalhas a tranca de Damasco: E exterminarei do campo do ídolo os que lá habitam, e da casa de deleite o que tem na mão o ceptro: E o povo da Síria será transferido a Cyrene, diz o Senhor.

6 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que o povo de Gaza cometeu três e quatro vêzes, eu não o converterei: Pois que êstes homens levaram cativa tôda a gente, para a encerrarem na Iduunéia.

7 Por isso eu porei fogo aos muros de Gaza, e êle reduzirá em cinza os seus edificios.

(2) **QUE O POVO DE DAMASCO COMETEU TRÊS E QUATRO VÊZES** — E' como se dissera o Senhor (diz S. Jerônimo), se Damasco pecara só uma ou duas vêzes revogaria eu a sentença que tinha pronunciado contra os seus habitantes; mas como êles pecaram terceira e quarta vez, eu não mudarei de resolução acêrca dêles. No sentido tropológico, porém, o primeiro pecado é cogitar coisas más, o segundo consentir nos maus pensamentos, o terceiro pôr por obra o mal que se cogitou, o quarto depois do pecado não fazer penitência, antes comprazer-se no próprio delicto. Até aqui o Doutor Máximo. Outros expõem o número definido, três e quatro vêzes, pelo indefinido tantas vêzes; ao modo que Virgílio, querendo chamar muitas vêzes bem-aventurados aos troianos, disse: *O ter quaterque beati.*

EU NÃO O CONVERTEREI — Assim à letra o texto latino: *non convertam eum.* Com o que concorda o grego dos Setenta, *non aversabo eos.* O que lido por interrogação, como o explica S. Jerônimo, quer dizer: não apartarei eu o meu rosto dêstes homens? E isto mesmo é dizer, que não os converterá. Todavia os franceses, assim neste como nos seguintes versos, todos traduzem: *Eu não mudarei de resolução a seu respeito. O que eu não desaprovo.*

8 E exterminarei de Azot os que a habitam, e de Ascalona os que trazem o ceptro: E carregarei bem a minha mão sobre Acaron, e perecerão os restos dos filisteus, diz o Senhor Deus.

9 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que o povo de Tiro cometeu três e quatro vêzes, eu não o converterei: Pois que êstes homens encerraram tôda a gente do cativoiro na Idumécia e não se lembraram da aliança que tinham com seus irmãos. (3)

10 Portanto eu porei fogo aos muros de Tiro, e êle consumirá as suas casas.

11 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que o povo de Edom cometeu três e quatro vêzes, eu não o converterei: Pois que êle perseguiu a seu irmão com a espada, e faltou à compaixão que lhe devia, e não pôs limites ao seu furor, e conservou até o fim o ressentimento da sua indignação.

12 Eu porei fogo a Teman: E êle reduzirá a cinza as casas de Bosra. (4)

13 Isto diz o Senhor: Depois das maldades que os filhos de Amon cometeram três e quatro vêzes, eu não o converterei: Pois que êle fendeu o ventre às pejudas de Galaad, para, por êste meio, dilatar os limites do seu país.

14 Por isso eu porei fogo aos muros de Raba: E êle lhe consumirá as casas com alaridos no dia do combate e com torvelhinho no dia da comoção.

15 E Melcom irá para o cativoiro, êle, e juntamente os seus príncipes, diz o Senhor. (5)

(3) **E NÃO SE LEMBRARAM DA ALIANÇA** — Isto comumente se explica da aliança que tinha havido entre os hebreus e os tírios, em tempo de Hirão e de Salomão, conforme se lê na História dos Reis (3 Rs 5, 12). — Escollaste de Carrières.

(4) **A TEMAN** — Cidade principal da Idumécia.

(5) **E MELCOM** — ídolo principal dos amonitas.